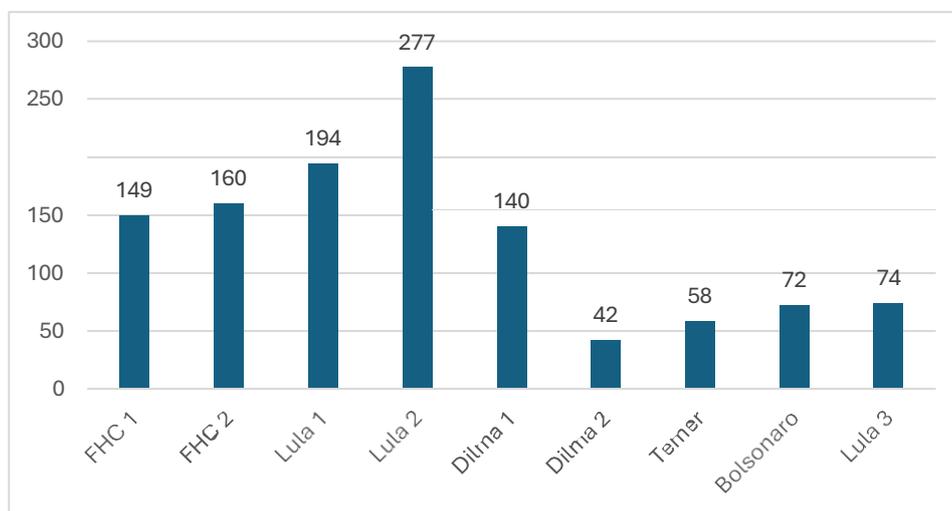


Em viagens presidenciais, Lula já passou um ano e meio no exterior

- Quando voltou da Colômbia na última quarta-feira (17), **Lula completou 545 dias passados no exterior como presidente da República.**
- Significa que, ao longo de seus três mandatos até agora, Lula ficou um ano e seis meses ausente do país. **Nenhum outro presidente brasileiro gastou tanto tempo no exterior.**
- A comparação entre todos os cinco presidentes da República que o país teve ao longo destes últimos 30 anos revela que **o tempo dedicado por Lula a viagens internacionais supera, com larga margem, o de todos os demais.**
- Desde 1995 até agora, FHC, Lula, Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro passaram, somados, um total de 1.166 dias fora do país.
- Desse total, 46,7% do tempo foi gasto por Lula. Ou seja, **os 545 dias de viagens de Lula equivalem a quase todos os períodos de todos os demais presidentes somados.**
- **Foram 246 ausências do país até agora**, considerando as viagens internacionais nos dois mandatos entre 2003 e 2010 e na atual gestão até 17 de abril de 2024.
- Argentina (21), EUA (15) e Venezuela (13) lideram o ranking de nações com mais visitas realizadas por Lula.
- **Na atual gestão, são 74 dias viajando para o exterior. Ou seja, dois meses e 14 dias fora do Brasil em pouco mais de 15 meses.**
- A marca, porém, ainda fica bastante distante do **recorde anual de Lula: 92 dias, ou seja, mais de três meses no exterior, em 2009.**
- No levantamento, foram consideradas como presença em território estrangeiro as datas que constam da agenda oficial do mandatário, disponibilizada no site da Presidência da República, desde a data da decolagem do Brasil até a volta ao país, independente do tempo da ausência, em horas, no respectivo dia.
- Pesquisa divulgada pelo [Datafolha](#) na segunda quinzena de março mostra a **desaprovação dos brasileiros às viagens de Lula.** Fazer “muitas viagens com dinheiro público” é um dos principais itens apontados pelos entrevistados como o **que o atual mandatário fez de pior na atual gestão.**

- Os custos das viagens justificam a reprovação. Segundo o [Poder 360](#), em diárias, **passagens e locomoção o governo Lula torrou R\$ 3,3 bilhões em 2023**. Só Dilma, em 2014, gastou mais: R\$ 4,1 bilhões, em valores atualizados pela inflação.
- Nas viagens internacionais, também de acordo com o [Poder 360](#), em 2023 o Itamaraty gastou pelo menos R\$ 66 milhões, média de **R\$ 1 milhão por dia que Lula passou no exterior no ano passado**. O valor real é ainda maior, já que gastos bancados pela Força Aérea Brasileira, que mantém suas despesas sob sigilo, não foram computados.
- **As viagens de Lula ao exterior são cercadas de luxo, excessos e mordomias**. Na África do Sul, em agosto, o casal presidencial torrou o equivalente a R\$ 160 mil de dinheiro dos brasileiros por duas noites no nababesco [Hotel The Leonardo](#). Em outras ocasiões, as diárias saíram mais baratinhas: até R\$ 63 mil no [Ritz-Carlton](#), com suítes de 520 m2, em Riad, na Arábia Saudita, em novembro, ou até R\$ 60 mil no [Taj Palace](#), na Índia, em setembro. Coisas de rei.
- Está explicado por que, na semana passada, **Lula impôs sigilo de cinco anos aos nomes de pessoas da comitiva presidencial** que ocuparam 57 quartos do hotel de luxo JW Marriott Grosvenor House, em Londres, em maio de 2023. A fatura saiu por quase R\$ 1,5 milhão, dos quais R\$ 90 mil em duas diárias do casal presidencial.

Total de dias no exterior, por mandato presidencial



Fonte: Site oficial da Presidência da República

*Períodos parciais: Dilma 2: janeiro de 2015 a maio de 2026; Temer: maio de 2016 a dezembro de 2018; Lula 3: até 17 de abril de 2024.

REVOLTA DAS VACINAS

Sob PT, vacinação contra dengue e covid empaca

- Parecia que o descaso com vacinas era exclusividade do governo Bolsonaro. Mas está-se vendo agora que **o desleixo de Lula com a saúde dos brasileiros tem conseguido ser tão danoso** quanto a da gestão anterior.
- Com a dengue registrando recordes históricos de mortes (já são mais de 2.800 vidas perdidas desde que Lula voltou à presidência da República), **o Ministério da Saúde perdeu tempo precioso para aprovar a incorporação** da vacina Qdenga.
- Após ter seu uso recomendado pela OMS e ter sido aprovada pela Anvisa em março de 2023, **a vacina contra dengue só foi incorporada ao SUS nove meses depois, em 21 de dezembro**. Na rede privada, a Qdenga já estava disponível **6 meses antes**. Na rede pública, a vacinação só começou em fevereiro último.
- Depois da demora, a estratégia de aplicação do imunizante (ou, melhor, a falta dela) mostrou-se um fiasco, a ponto de **centenas de milhares de doses estarem sob risco de irem para o lixo** por estouro do prazo de validade, que vence em 30/4. Para tentar evitar o desperdício, nesta semana o governo ampliou o público-alvo sujeito à vacinação contra a dengue.
- A aquisição de **vacinas contra covid-1G também sofreu atrasos e levou à postergação da campanha** de imunização contra o coronavírus, que já deveria estar em curso, mas só começará em maio.
- Pior: **faltam vacinas contra covid em várias das principais cidades do país**, como Rio, Curitiba, Vitória e São Paulo, e elas também já começam a desaparecer em estados como Rio Grande do Sul e Maranhão. Mais um agravante: as doses disponíveis não cobrem as variantes em circulação.
- A incompetência do governo Lula em relação ao nosso sistema de imunização, que já foi exemplo mundial, mereceu **críticas pesadas da comunidade científica brasileira**.
- **Abaixo-assinado** com milhares de apoiadores, sobretudo da sociedade acadêmica e da saúde, condena o “total abandono” e o atraso do governo petista na compra e na entrega da vacina atualizada contra novas variantes do covid-19, bem como na tomada de medidas mais eficazes para o combate à doença.

ABRIL VERMELHO

MST invade 32 áreas com ações de intimidação

- O MST pôs em marcha mais um “Abril Vermelho”, a **jornada de intimidação com que promove a invasão de propriedades produtivas** ao redor do país sob pretexto de reivindicar mais áreas para a reforma agrária.
- [Segundo a própria entidade](#), até agora **foram 32 invasões em 18 estados e no Distrito Federal**, resultando em oito novos acampamentos instalados, e o MST promete mais até o fim deste mês. De improdutivas, conforme alegam os invasores, estas áreas não têm nada.
- Estiveram na lista de invasões deste ano, por exemplo, instalações da Embrapa Semiárido, em Petrolina (PE), agressão que comprometeu “a vida de animais ameaçados de extinção, além de pesquisas para conservação ambiental e de uso sustentável do bioma”, segundo a própria [entidade de pesquisa](#). Tudo, porém, “legítimo”, conforme considera o ministro do Desenvolvimento Agrário do governo Lula.
- Só que não: invasão de propriedade privada é crime previsto no [Código Penal](#) e não [instrumento legítimo de “pressão”](#), como quer fazer crer o governo do PT.
- **No ano passado, o número de conflitos no campo explodiu**, para 2.203 casos. É a pior marca em 40 anos, segundo divulgou a [Comissão Pastoral da Terra](#).
- **A defesa do MST pelo Partido dos Trabalhadores é histórica, pública e notória**. Foi graças a deputados petistas, por exemplo, que o [relatório final da CPI do MST](#), que 1 fez menção a **graves irregularidades praticadas pelo movimento e pediu o indiciamento de 11 pessoas**, [não chegou a ser votado](#).
- **Reforma agrária é política social importante, mas não panaceia**. Ainda mais quando o setor agrícola tem de lidar com condições de mercado cada vez mais competitivas, como é o caso do nosso agronegócio, responsável por [24% do PIB brasileiro em 2023](#).
- Quando a reforma agrária ainda fazia real sentido, o presidente **Fernando Henrique Cardoso foi recordista em editar decretos de desapropriação**, alcançando 845 em 1998. Nos seus oito anos de mandato, o número de famílias assentadas equivaliu ao triplo do total promovido nos 30 anos anteriores.